

**TÓXICOS**  
OPERAÇÃO BRASIL

E LEIA  
**veja**

EDITORA ABRIL · N.º 218 · 8 DE NOVEMBRO DE 1972

Cr\$ 4,00

# Os Villas Boas e os índios gigantes e outras aventuras



ORLANDO

CLAUDIO

**TÓXICOS**  
**OPERAÇÃO BRASIL**

E LEIA  
**veja**

EDITORA ABRIL - N.º 218 - 8 DE NOVEMBRO DE 1972

Cr\$ 4,00

**Os Villas Boas  
e os índios gigantes  
e outras aventuras**



IRLANDO T.

CLAUDIO

## SUBVERSÃO

# A volta do terror



**Natanael: a fuga**

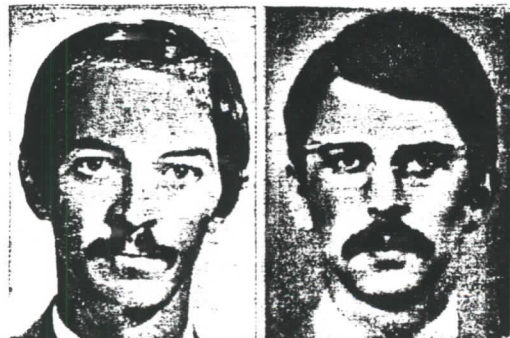
Depois de alguns meses em que as palavras subversão e terrorismo estiveram quase esquecidas, as atividades dos órgãos de segurança voltaram aos jornais na semana passada. Segunda-feira, em São Paulo, dois integrantes da organização terrorista denominada Molipo (Movimento de Libertação Popular) morreram, e um outro conseguiu fugir gravemente ferido.

Antônio Benetazzo, informam as autoridades, foi atropelado no bairro do Brás por um caminhão, quando pretendia escapar dos agentes que o levavam a um ponto de encontro com outros subversivos.

Às 20 horas desse mesmo dia, seguindo uma pista fornecida por Benetazzo, os agentes travaram intenso tiroteio com João Carlos Cavalcanti Reis (**Marcos**) e Natanael de Moura Girardi (**Camilo**), quando ambos deixavam uma casa, no distante bairro de Vila Carrão. João Carlos caiu mortalmente ferido, e Natanael, embora baleado na virilha esquerda, conseguiu obrigar o motorista de um carro que passava a levá-lo do local.

Ouvido pela polícia, o motorista contou que Natanael, armado de metralhadora, desceu do carro na movimentada avenida Celso Garcia, escondendo a arma sob um blusão, e deixando no banco traseiro as marcas de sangue do seu ferimento.

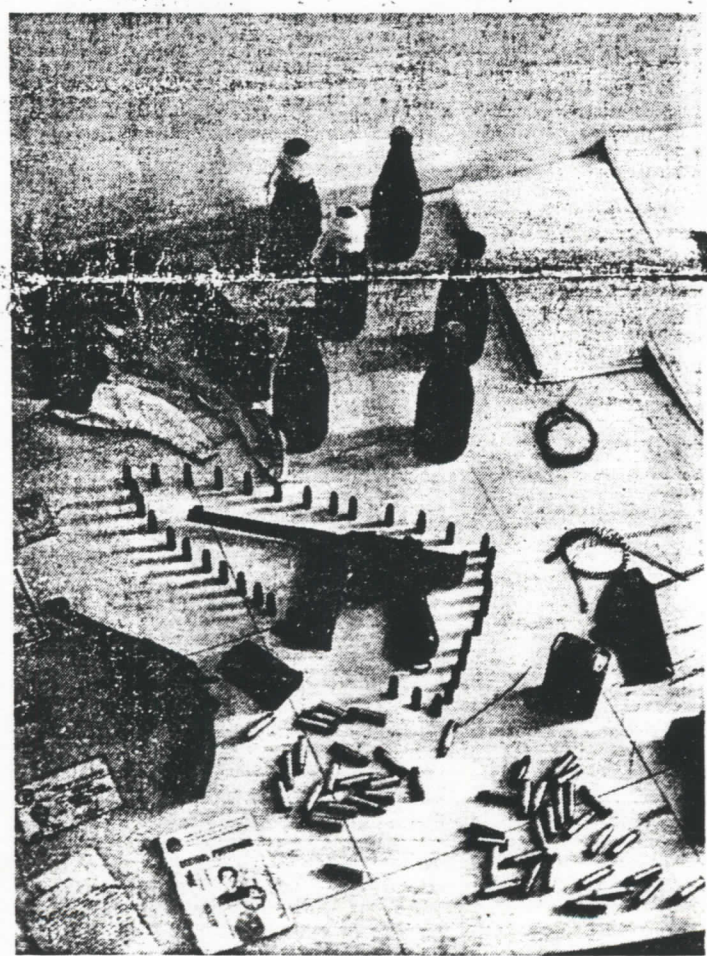
Todos os hospitais e pronto-socorros da cidade estão avisados da fuga de Natanael. E os agentes de segurança contam ainda com a possibilidade de que ele se entregue, pressionado e amedrontado pela gravidade dos seus ferimentos que poderão levá-lo à morte.



**Primeiro morreu Antônio (atropelado), depois João (baleado)**

Guanabara, (Pág. 10)

# MORTOS DOIS CHEFES DO TERROR



João Carlos Cavalcanti Reis



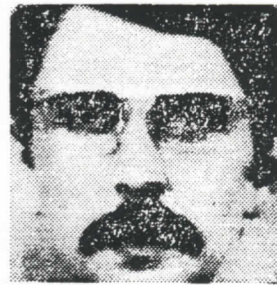
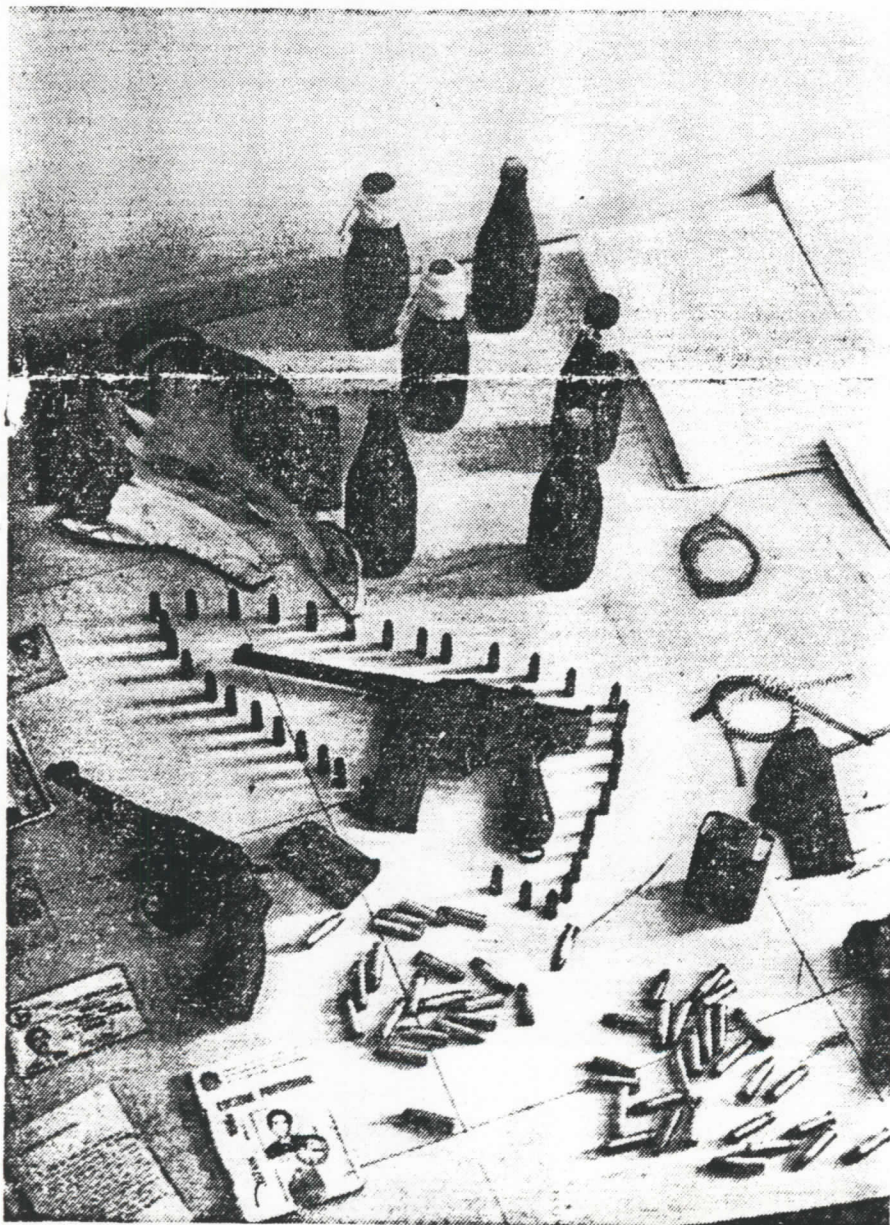
Antonio Benetazzo.

Mais um grupo terrorista, pertencente ao MOLIPO (Movimento de Libertação Popular), foi desbaratado por agentes dos órgãos responsáveis pela segurança interna.

O terrorista Antonio Benetazzo morreu atropelado, ao tentar fugir, enquanto João Carlos Cavalcanti Reis morreu trocando tiros com a Polícia. Um outro elemento conseguiu fugir, embora ferido, e sua captura está sendo procurada. (Pág. 5)

Armas e munição "fuziladas" fora das mãos dos terroristas.

# MORTOS DOIS CHEFES DO TERROR



João Carlos Cavalcanti Reis.

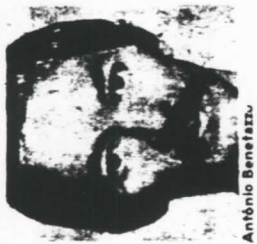


Antônio Benetazzo.

Mais um grupo terrorista, pertencente ao MOLIPO (Movimento de Libertação Popular), foi desbaratado por agentes das unidades responsáveis pela segurança interna. O terrorista Antônio Benetazzo morreu atirado, ao tentar fugir, enquanto João Carlos Cavalcanti Reis morreu trocando tiros com a Polícia. Um outro elemento conseguiu fugir, embora ferido, e seu quarto está sendo procurado. (Pág. 5)

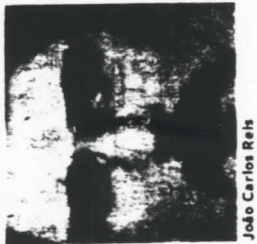
# RESUMO

Os órgãos de segurança após localizarem um "aparelho" do MOLIPU (Movimento de Libertação Popular), prenderam o terrorista Antonio Benetazzo, no último sábado. Ele foi levado a um ponto de encontro com outro companheiro de organização, na rua João Boemer, no bairro do Brás, por volta das 15 horas de terça-feira passada.



Antonio Benetazzo.

Mesmo acompanhado por agentes de segurança, Antonio Benetazzo tentou fugir. Atravessou a rua, correndo a toda velocidade, e foi apanhado por um caminhão da Guarda Vahis, que o atingiu em cheio. O terrorista morreu no local, antes de receber qualquer socorro. O acidente ocorreu na altura do número 100 da rua João



João Carlos Reis

Boemer, perto de um ponto de ônibus Grande número 100, e pessoas testemunharam o crime.



Manoel de Moura Girardi.

ram avisados da fuga do terrorista ferido. Os agentes de segurança contam ainda com a possibilidade de Natanuel Moura Girardi apresentar-se a polícia, tendo em vista que seu ferimento grave e poderá levá-lo a morte.

com graves ferimentos, foram salvos pela assistência médica fornecida pelos órgãos de segurança.

Nos dois "aparelhos" desbaratados no último fim-de-semana, foram encontrados planos para a fabricação de silenciadores e placas para automóveis oficiais. Este material, segundo a polícia, indica que os terroristas planejavam uma grande ação. No "aparelho" de Antonio Benetazzo foram encontradas duas fardas do Exército. Uma delas era de oficial, e foi usada no assalto à Editora Abril. Nos dois "aparelhos" foram encontradas ainda munições de vários tipos, documentos falsos, material didático subversivo, bombas "motoras" etc.

# Subversão

## A MORTE DE DOIS TERRORISTAS DO MOLIPO

seguintes assaltos: a Pedreira Rochester, em Mogi das Cruzes; assalto contra uma RP em São Paulo; roubo a um armadão de mais de 10 automóveis.

O Movimento de Libertação Popular foi formado por causa de uma cisão na Ação Libertadora Nacional (ALN). Os seus militantes fizeram cursos de guerrilha urbana e rural em Cuba e, segundo os órgãos de segurança, 80% deles recebem dinheiro do governo de Havana.

O comando nacional do MOLIPU está radicado em São Paulo e António Benetazzo, era seu principal dirigente. João Carlos Cavalcanti Reis chefiava o Grupo Tático Armado da organização.

Antônio Benetazzo, o terrorista que morreu atropelado, participou das seguintes ações: assaltos ao Banco Nacional de Minas Gerais e as Faculdades Metropolitanas Unidas; a Agência da Light, na rua Siqueira Bueno; a loja de roupas feitas da rua Xavantes, no Brás; roubo a mão armada de oito automóveis; assalto à Editora Abril. No dia 18 de janeiro último, juntamente com João Carlos Cavalcanti Reis, assassinou o sargento da Polícia Militar Thomaz Paulino de Almeida, na rua Tabarana.

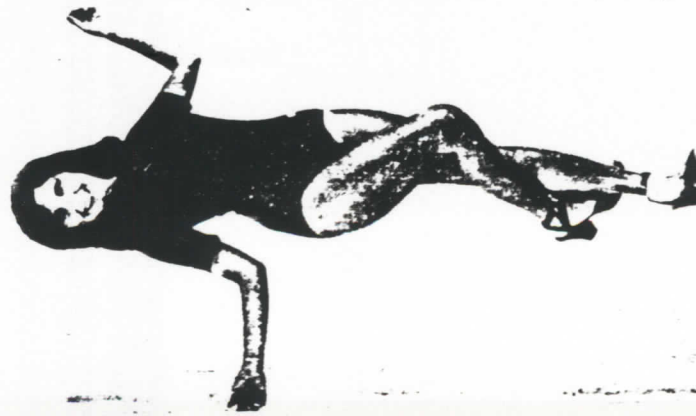
João Carlos Cavalcanti Reis participou também dos

... o motorista no bairro de...  
... e Avenida...  
... de qualquer jeito...  
... e terrorista. E mais...  
... se não se le matar...  
... "Voce, tire-me...  
... de metrô... que...  
... de cor branca, ar...  
... foi abordado por um...  
... alguma com a rua...  
... Avenida Conselheiro...  
... estava com o seu carro...  
... da última segunda...  
... volta das 20 horas e 20 mi...  
... e contou que por...  
... oentem, e contou que por...  
... ovidido pela polícia, an...  
... O motorista do carro foi...  
... a vida de motorista...  
... para não colocar...  
... não perseguiram...  
... para longe dali...  
... que estava nas proximidades...  
... de um Volkswagen branco...  
... João Carlos obrigou o dono...  
... virilha da perna esquerda...  
... foi ferido com um tiro, na...  
... aalcunha de Camille...  
... tanael de Moura Girardi...  
... cantil Reis, vulgo Marcos. Na...  
... terrorista João Carlos Cavali...  
... caiu mortalmente ferido o...  
... tiro com os policiais...  
... da casa, travaram intenso...  
... Depois que os dois saíram...  
... ras...  
... por volta das 20 ho...  
... traram dois indivíduos sus...  
... de segunda-feira, quando en...  
... vigiaram a casa até a noite...  
... agentes que foram para la...  
... bairro de Vila Carrão. Os...  
... MOLIPU, que morava no...  
... de um "smpatizante" do...  
... preso, forneceu o endereço...  
... "Antônio Benetazzo, quando

# FOLHA DA TARDE

Cr\$ 0,60

São Paulo, quinta-feira, 2-11-1972 — N.º 5.665 — Diretor-Presidente: Octavio Frias de Oliveira — Administração e oficinas: Al. Barão de Limeira, n.º 425 —



Com estes dias quentes, as mulheres elegantes já começam a se preocupar com o que vai ser usado neste verão. Por isso, nessa Pagina Feminina de hoje traz muitas opções. Pag. 20

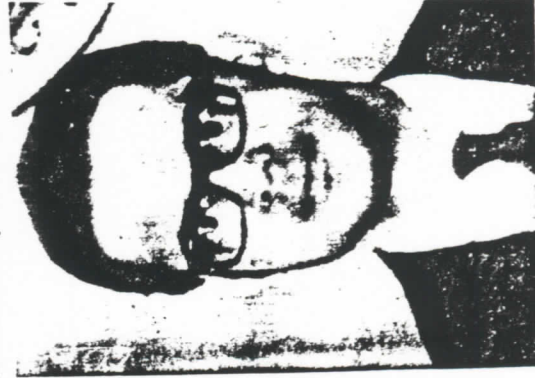
## Lei do Zoneamento é aprovada na Camara

A Camara Municipal aprovou ontem, em discussão final, a Lei do Zoneamento da Capital. A Lei será sancionada nos próximos dias pelo Prefeito. Os debates de ontem na pag. 6

Russos vão vender

# 2 MORTES E SEQUESTRO NAS RUINAS DO TERROR

Preso num "aparelho" (escondiço) do bando autodenominado MOLIP, o terrorista Antonio Benetazzo tentou fugir posteriormente, atravessando a rua João Boemer (bairro do Brás) na correria. Foi atropelado e morto por um caminhão Scania-Vabis. Enquanto estava preso, porém, fornecera o endereço de um "simpatizante" da quadrilha. Quando a policia cercou este local, na Vila Carrão, ocorreu cerrado firoteio, no qual caiu morto o terrorista João Cavalcanti Reis; seu companheiro, Natanael de Moura Girardi, escapou, mesmo com ferimento a bala na virilha, sequestrando o motorista de um volks. Há outros quadrilheiros sob caça policial e Natanael corre perigo de vida. Representam o que restou do terrorismo em ruínas. Nas fotos, parte do material capturado dos delinquentes e os dois mortos. Pag. 3





M. Aparecida Horta



Antonio Benetazzo

## Chefe terrorista morre atropelado

Agentes dos órgãos de segurança, após localizarem um "aparelho" do MOLIPO — "Movimento de Libertação Popular", prenderam no último sábado o terrorista Antonio Benetazzo. Anteriormente, Benetazzo foi levado a um ponto de encontro com outro membro da organização, na rua João Boemer, no Brás, por volta das 15 horas. Mesmo vigiado pelos agentes de segurança, ele tentou fugir atravessando a rua à frente de um caminhão Scania Vabis, que o atingiu em cheio e matou, na altura do nº 100 daquela via, junto a um ponto de ônibus onde grande número de populares testemunharam o fato.

Nos dois dias em que esteve preso, Antonio Benetazzo forneceu o endereço de um "simpatizante" do MOLIPO, no bairro de Vila Carrão. Os agentes para lá enviados esperaram até a noite de segunda-feira, quando entraram na residência dois suspeitos. A casa, todavia, era habitada por mulheres e crianças, o que fez os policiais se retrair da ação. Somente quando os dois homens deixaram a casa, por volta das 20 horas, os agentes puderam agir. Ambos demonstraram já esperar a ação policial e, correndo, enfrentaram os policiais a tiros de metralhadora. No intenso tiroteio que se seguiu, foi morto o terrorista João Carlos Cavalcanti Reis, vulgo "Marcos". O segundo, Natanael de Moura Girardi, codinome "Camilo", recebeu um tiro na perna esquerda; mesmo assim conseguiu correr alguns metros e ameaçar o motorista de um Volkswagen, obrigando-o a conduzi-lo para longe do local. Natanael, na fuga, deixou cair uma cédula de identidade falsa, com o nome de Paulo Jose Martins Duarte.

Todos os hospitais e prontuários da Capital foram alertados sobre a fuga do terrorista ferido, que deveria procurar urgentemente assistência médica, dada a gravidade de seu ferimento.

### FARDA DE OFICIAL

Nos dois "aparelhos" desbaratados no último fim-de-semana, foram encontrados até planos para a fabricação de silenciadores, bem como placas para automóveis de cunho oficial (chapas brancas), o que poderia indicar que os terroristas estavam preparando alguma ação de vulto. No "aparelho" de Antonio Benetazzo foram achadas duas fardas do Exército, uma delas de oficial-tenente, que foi usada no assalto à Editora Abril. Em ambos os locais, onde os terroristas se escondiam foram achadas munições de vários tipos, documentos falsos, material didático subversivo, bombas "molotov", etc.

O terrorista Antonio Benetazzo, quando de sua prisão, tinha num dos bolsos uma cédula de identidade pertencente a Maria Cosmo Teixeira. Esse documento falso, vinha sendo utilizado pela professora

Maria Aparecida Antunes Horta, há muito procurada pelos agentes da segurança por pertencer ao Molipo. Foi apurado, ainda, que ela vem, atualmente, agindo no "grupo de fogo" da organização, empregado para ações extremadas.

Junto a empresas de ônibus, cinemas, parques de diversões e locais onde geralmente pessoas perdem seus documentos, em sua maioria cédulas de identidade, e que se apresentam os terroristas. Intitulando-se policiais, esses elementos conseguem amealhar diversas cédulas. Depois, modificam apenas a fotografia e impressão digital, mantendo o nome, filiação e demais dados que o credenciarão como pessoa idônea e sem nenhuma culpa criminal.

### OS MORTOS

Antonio Benetazzo, participou das seguintes ações: assaltos ao Banco Nacional de Minas Gerais, à Faculdade Metropolitana Unidas, à agência da Light, na rua Siqueira Bueno; loja de roupas feitas na rua Xavantes, no Brás; roubo de oito automóveis a mão armada; assalto contra a Editora Abril; e, com João Carlos do Reis, assassinou o sargento da Polícia Militar, Thomaz Paulino de Almeida, no dia 18 de janeiro, na rua Tabarana. João Carlos Cavalcanti Reis, o outro terrorista que morreu, participou também do assassinio daquele sargento da PM, e praticou os seguintes atentados: assalto à pedreira Rochester, em Moji das Cruzes; assalto contra uma RP em Santo André; atentado à bomba contra o consulado norte-americano em São Paulo; roubo de mais de dez automóveis.

### MOLIPO

O "Movimento de Libertação Popular" foi constituído em razão de dissidência da ALN — "Ação Libertadora Nacional". Formam em seus quadros brasileiros que realizaram cursos de guerrilhas urbana e rural em Cuba e, segundo os órgãos de segurança, 80 de seus membros recebem recursos financeiros do governo de Havana.

O comando nacional do Molipo está radicado nesta capital e Antonio Benetazzo era seu principal chefe. João Carlos Reis chefiava o chamado grupo tático armado da organização.

### FOLHA DE S. PAULO

## acordos

BRASILIA (Sucursal) — O presidente da República submeteu a aprovação do Congresso, ontem, o texto do acordo relativo à organização e operação do Sistema Internacional de Telecomunicações por Satélite (INTELSAT), assinado em Washington, em agosto de 1971.

Ao defender a ratificação do acordo, o chanceler Gibson Barbosa afirma que ele é fruto de oito anos de negociações e permitirá a regulamentação de um sistema do qual o Brasil já participa desde 1965.

Sustenta ainda a importância de o nosso país continuar participando do INTELSAT, pois hoje em dia já utilizamos 126 circuitos via satélite, que permitem ligações com o mundo todo, o que nos coloca



# TERROR SOFRE TRÊS BAIXAS: DOIS MORTOS E UM FERIDO



Maria Aparecida está foragida



Natanael fugiu, muito ferido



Armas de varios calibres, apreendidas no "aparelho"

Os órgãos de segurança, após localizarem um "aparelho" do bando autodenominado MOLIPO — Movimento de Libertação Popular — prenderam, no último sábado, o terrorista Antonio Benetazzo. Antecipadamente, esse indivíduo foi levado a um ponto de encontro com outro companheiro da organização, na rua João Boemer, no bairro do Brás, por volta das 18 horas. Mesmo vigiado pelos agentes de segurança, Antonio Benetazzo tentou ganhar a fuga, atravessando, em desabalada carreira, à frente de um caminhão escolar. Vabis que o atingiu em cheio. O terrorista falou ao local antes de receber os primeiros socorros, na altura do numero 100 daquela via, junto a um ponto de ônibus onde grande numero de populares testemunhou o fato.

Mas, nos dois dias em que se encontrou preso, Antonio Benetazzo forneceu o endereço de um "simpaticizante" do MOLIPO, no bairro de Vila Carrão. Os agentes para lá enviados esperaram até a noite de segunda-feira, quando entraram na residência dos elementos suspeitos. A casa, todavia, era habitada por mulheres e crianças, o que fez os policiais retrair-se da ação. Somente quando os dois indivíduos deixaram a casa, por volta das 20 horas, foi possível os agentes locomoverem-se. Ambos demonstraram já esperar a ação policial, e, correndo, enfrentaram a tiros de metralhadora a viatura que tentava interceptá-los.

No intenso tiroteio que se registrou, caiu mortalmente ferido o terrorista João Carlos Cavalcanti Reis, vulgo Márcos. O segundo elemento, Natanael de Moura Girardi, com a alcunha de Camilo, recebeu um tiro na perna esquerda na altura da virilha. Mesmo assim, conseguiu correr alguns metros e abordar o motorista de um Volkswagen branco, que manobrava seu veículo. Sob ameaça de arma, o terrorista obrigou o proprietário do carro a conduzi-lo longe do local, onde permaneceram os agentes policiais, evitando a perseguição para resguardar a vida do jovem ameaçado. Natanael apenas deixou cair uma cédula de identidade falsas, usando o nome de Paulo José Martins Duarte.

**‘TIRE-ME DAQUI’**

O proprietário do Volkswagen utilizado pelo terrorista para a sua fuga foi ouvido ontem pela reportagem, quando contou em detalhes

o dialogo trocado com Natanael. Disse que, por volta das 20h20 da ultima segunda-feira, encontrava-se no interior de seu automovel, na avenida Conselheiro Carrião, esquina com a rua Dulce. Quando manobrava seu veiculo, viu-se inopinadamente abordado por um individuo de cor branca, tendo à mão uma metralhadora, que o ameaçava: «Você tire-me daqui de qualquer maneira se não eu o mato». Assim falando, entrou no veiculo, tomando assento no banco dianteiro, sempre ameaçando com a metralhadora: «Leve-me de qualquer jeito para a avenida Celso Garcia».

Durante o trajeto, o motorista percebeu que o homem que o ameaçava estava ferido na perna esquerda, amarrando um lenço na altura da virilha. Quando deixou o carro, o assento estava totalmente manchado de sangue.

Quando deixava o delinquente no bairro do Brás, o motorista também notou que, além da metralhadora, ele portava um revólver oxidado. Ao descer do Volks escondeu as armas, envolvendo-as em um blusão.

**ALERTA**

Todos os hospitais e pontos-socorros de São Paulo foram alertados sobre a fuga do terrorista ferido, que deverá procurar urgentemente assistência medica, dada a gravidade de seu ferimento.

Apesar da vigilância exercida pelos agentes da segurança, as autoridades ainda contam com a possibilidade de Natanael de Moura Girardi apresentar-se à Polícia, tendo em vista que o seu ferimento poderá causar-lhe a morte. A conveniencia dessa apresentação, segundo as autoridades de repressão ao terrorismo, está no exemplo de Monir Tahan Saab, vulgo Careca, que, após permanecer dois dias com uma bala de revólver na garganta, e não encontrando auxílio da sua facção terrorista resolveu entregar-se aos órgãos de segurança, conseguindo ser salvo através de pronta intervenção cirurgica. Também os subversivos Arthur Machado Savone, vulgo Beto, e Linda Tayan, vulgo Bia, com graves ferimentos após troca de tiros com a Polícia, foram salvos graças ao imediato tratamento recebido por parte das autoridades federais.

**FARDA DE OFICIAL**

Nos dois "aparelhos" desbaratados no ultimo fim de

semana foram encontrados até planos para a fabricação de silenciadores, bem como placas para automoveis de cunho oficial, ou sejam, chapas brancas para autoridade de maior e livre trânsito, indicando que os terroristas poderiam estar preparando alguma ação de vulto. No "aparelho" de Antonio Benetazzo foram achadas duas fardas do Exército, uma delas de oficial-tenente, que foi usada no assalto à Editora Abril. Em ambos os locais onde os bandidos se escondiam foram achadas munições de varios tipos, documentos falsos, material didatico subversivo, bombas "Molotov" etc.

**A PROFESSORA**

O terrorista Antonio Benetazzo, quando de sua prisão, tinha num dos bolsos uma cédula de identidade pertencente a Maria Cosmo Teizelra. Acontece que o documento, falso, vinha sendo utilizado pela professora Maria Aparecida Antunes Horta, há muito procurada pelos agentes da segurança por pertencer ao MOLIPO. Foi apurada, ainda, que a professora Maria Aparecida vem, atualmente, agindo no "Grupo de

Fogo" da organização, empregado para ações extremadas.

Junto a empresas de ônibus, cinemas, parques de diversões e locais onde geralmente pessoas perdem seus documentos, em sua maioria cédulas de identidade, é que se apresentam os terroristas. Intitulando-se policiais, esses elementos conseguem amassar diversas cédulas. Depois, modificam apenas a fotografia e impressão digital, mantendo o nome, filiação e demais dados que o credenciário como pessoa idonea e sem nenhuma culpa criminal.

**OS MORTOS**

Antonio Benetazzo, o primeiro terrorista que morreu atropelado por um caminhão, participou das seguintes ações: assaltos ao Banco Nacional de Minas Gerais, na Faculdade Metropolitana Unidas; à agência da Light, na rua Siqueira Bueno; a loja de roupas feitas na rua Xavantes, no Brás; do roubo de oito automoveis à mão armaca; contra a Editora Abril; e, com João Carlos dos Reis, assassinou o sargento da Polícia Militar Thomas Paulino de Almeida, dia 18

de janeiro ultimo, na rua Tabarana.

João Carlos Cavalcanti Reis participou também do assassinio daquele sargento da PM, tendo praticado, ainda, os seguintes atentados: assalto à Pedreira Rochester, em Mogi das Cruzes; assalto contra uma RP em Santo André; atentado a bomba contra o Consulado Norte-americano em São Paulo; roubo de mais de 10 automoveis a mão-armada.

**MOLIPO**

O movimento de libertação popular foi constituído em razão de dissidência da ALN — Ação Libertadora Nacional. Formam em seus quadros brasileiros que realizaram cursos de guerrilha urbana e rural em Cuba e, segundo os órgãos de segurança, 80% de seus membros receberam recursos financeiros do governo de Havana.

O comando nacional do MOLIPO está radicado nesta Capital e Antonio Benetazzo, morto segunda-feira ultima, era seu principal chefe. João Carlos Reis, também morto, chefiava o chamado Grupo Tático Armado da organização.

# Mortos 2 líderes de movimento terrorista

Dando continuidade a uma série de investigações, agentes dos órgãos responsáveis pela segurança interna conseguiram localizar, no último sábado, um "aparelho" terrorista pertencente ao MOLIPO (Movimento de Libertação Popular), prendendo o subversivo Antonio Benetazzo, responsável pelo mesmo. Detido o terrorista, durante o interrogatório, Benetazzo indicou as autoridades que teria um encontro com um companheiro de sua organização na segunda-feira seguinte, dia 30, às 15 horas, na rua João Boemer, no Bras, nesta Capital, local esse que, imediatamente, passou a ser coberto pelos policiais. Na hora aprazada, compareceram ao local o terrorista preso e os agentes de segurança, oportunidade em que Benetazzo, conseguindo se desvencilhar das autoridades, tentou empreender fuga, atravessando, em desabalada carreira, a rua João Boemer. Dado o intenso tráfego, foi colhido pelas rodas de um caminhão marca "Scania Vabis", que não conseguiu frear a tempo. Caiu mortalmente ferido, falecendo a caminho do Pronto Socorro, sem que se pudesse prestar-lhe os primeiros socorros. O acidente ocorreu na altura do número 100, da rua João Boemer, presenciado por grande número de populares.

## OUTRAS PISTAS

Ainda durante o interrogatório a que foi submetido, Benetazzo forneceu as autoridades o endereço de outro membro do MOLIPO, onde se encontrava farto material subversivo, documentos de identidade, cartões de trabalho, certidões de nascimento, todos falsificados; bombas "motorizadas", farda de oficial do exército, armas, munições, mimeógrafo etc. De posse do endereço, as autoridades rumaram para o local, que passou a ser constantemente vigiado. Visto que o local apontado era também residência do outro terrorista, que morava com sua família, os policiais resolveram não penetrar na casa, limitando-se a uma incessante vigilância. Perto das 20 horas da última segunda-feira, os agentes perceberam que dois homens entraram na casa e passaram a aumentar a vigilância. Depois de alguns minutos ambos saíram, tendo sido perseguidos pelas autoridades. Presentindo terem sido descobertos, os dois terroristas passaram a atirar contra o veículo dos policiais. Houve violenta troca de tiros e um dos terroristas caiu morto, mais tarde identificado como João Carlos Cavalcanti Reis, vulgo "Marcos", enquanto que o segundo, ferido na perna, conseguiu fugir e foi volgeado, apontando sua metralhadora para o motorista. Conforme as declarações do motorista, estava este manobrando seu carro na Av. Conselheiro Carrão, no bairro de Vila Carrão, por volta de 20h20m quando, inesperadamente, uma pessoa de cor branca correu em direção ao seu veículo, ferindo a mão uma metralhadora e apontando para o

motorista, ameaçando-o com sua arma e dizendo "você me tira daqui de qualquer jeito senão eu te mato". Em seguida a ameaça o terrorista tomou assento no carro, sempre com a metralhadora apontada, tendo o motorista posto seu veículo em movimento, quando recebeu a ordem do subversivo para que o levasse até a avenida Celso Garcia.

Durante o trajeto, o motorista percebeu que seu acompanhante estava ferido na perna, na região da virilha, pois que o terrorista, pegando um lenço do motorista, amparou-o em sua perna. Depois do mesmo ter deixado o carro, o motorista do carro assaltado notou que seu veículo estava todo manchado de sangue. Notou ainda o motorista que seu acompanhante, além da metralhadora, portava um revólver também à mão. Ao descer do carro, envolveu a metralhadora em um balaço, colocando o revólver a cintura. O terrorista ferido foi identificado como sendo Natanael de Moura Girardi, vulgo "Camilo". Durante sua fuga, os policiais evitaram atirar, dado ao intenso movimento de pedestres, pois que, no possível tiroteio, muita gente poderia ser atingida.

## ALERTA AOS HOSPITAIS

Tomando ciência do ferimento do terrorista que conseguiu se evadir, as autoridades avisaram, incontinentemente, todos os hospitais e casas de saúde, alertando sobre o ferido. As autoridades informaram à imprensa que o ferimento na virilha pode ocasionar, ao terrorista, gangrena e morte, achando que o ideal seria que o terrorista se apresentasse às autoridades, a fim de ser devidamente medicado, a exemplo de outros subversivos, dando como exemplo o caso de Monir Tahan Saab, vulgo "Carreca", que, achando-se perdido e muito ferido, apresentou-se às autoridades, conseguindo se salvar; lembraram ainda as autoridades dois outros terroristas presos e, encontrando-se feridos, foram devidamente medicados, colocando-se a salvo de possível morte; Linda Tavar, vulgo "Bia" e Arthur Machado Seavone, vulgo "Beto" foram os outros casos citados. As autoridades informaram, ainda, que Natanael usa o nome de Paulo José Martins Duarte, em documento falso.

## IDENTIFICADA OUTRA TERRORISTA

Durante as diligências levadas a efeito no "aparelho" de Benetazzo, as autoridades encontraram, junto com grande número de documentos de identidade falsos, uma carteira de identidade pertencente a professora Maria Aparecida Antunes Horta, que vem sendo procurada pelos agentes de segurança. Esse documento falso, com a fotografia real do terrorista, levava o nome de Maria Cosmo Teixeira. Maria Aparecida é conhecida a "Linda" de fato do MOLIPO, isto é, de ações violentas e extremadas.

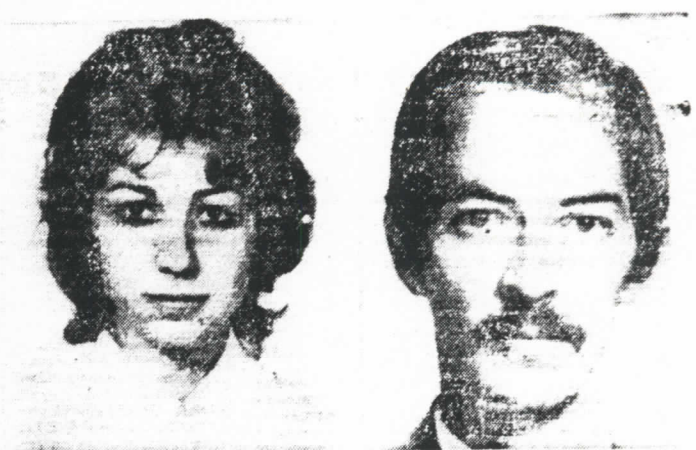
motivo pelo qual vem sendo procurada pelas autoridades. Ainda em casa de Benetazzo, havia completo material instruído sobre a fabricação de silenciadores, para uso em armas de fogo, além de farto material terrorista, placas de carro adulteradas, inclusive na cor, transformando-as em chapas brancas, de uso oficial, além de grande número de documentos falsos. A importância desses documentos, para uso de terroristas, era que pertenciam a pessoas reais, com nome, filiação e RG corretos. Na outra face entrava a fotografia do terrorista. No caso de serem presos, os dados constantes dos documentos, uma vez checados, correspondiam ao fichário e permitiam sua saída, sem outras complicações, caso não houvesse um exame mais apurado da documentação.

## ACOES DOS TERRORISTAS MORTOS

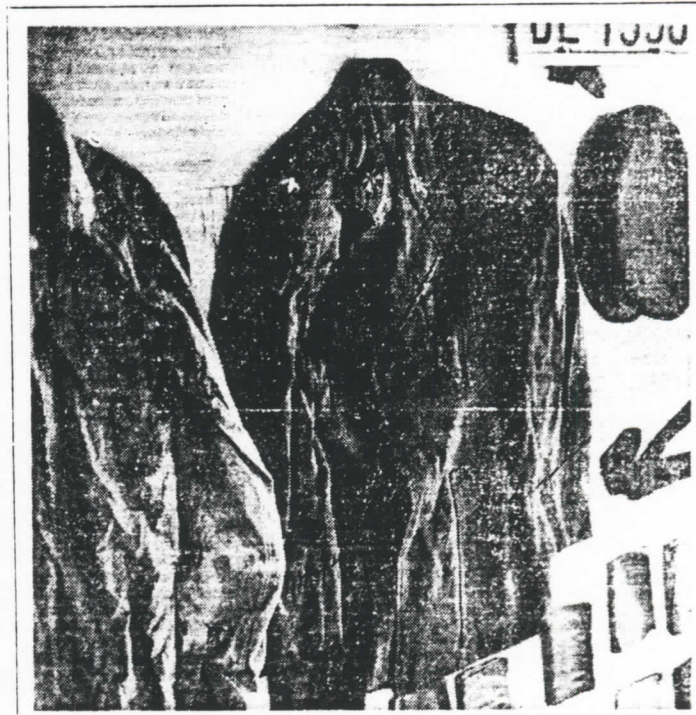
Antonio Benetazzo tomou parte nas seguintes ações: assalto contra o Banco Nacional de Minas Gerais, no interior da Faculdade Metropolitana; Unidas: assalto contra a agência da Light, na rua Siqueira Bueno; assalto contra a loja de roupas feitas na rua Chavantes, no Bras; participação de mais de oito roubos de automóveis, a mão armada; assalto contra a Editora Abril; participação, juntamente com João Carlos Cavalcanti Reis e Alexandre José Ibsen Voeroes, do assassinio do sargento PM Thomaz Paulino de Almeida. Fez curso de guerrilha em Cuba, em 1970.

João Carlos Cavalcanti Reis assassinou, com um tiro na cabeça, o sargento PM Thomaz Paulino de Almeida, no dia 18 de janeiro deste ano, na rua Tubarana, no Cambuci, a fim de lhe tomar o carro para fugir dos policiais que o perseguiram; tomou parte nos seguintes assaltos: contra a fábrica AMF, na Vila Maria; contra a agência da Light, na rua Siqueira Bueno; contra a agência do Banco Nacional de Minas Gerais, da Faculdade Metropolitana; Unidas: contra a Pedreira Rochester, em Moli das Cruzes; contra uma Rádio-Patrulha, em Santo André; atentado a bomba contra o Consulado Americano; assalto contra a loja de roupas feitas, na rua Chavantes, no Bras; roubo a mão armada de mais de 10 automóveis. Fez curso de guerrilha, em 1970, em Cuba.

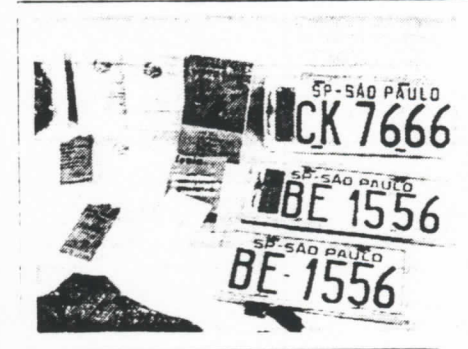
**MOLIPO** — Movimento de Libertação Popular, constituído de integrantes da ALN — Aliança de Libertação — Nacional, composto de brasileiros com curso de guerrilha em Cuba; cerca de 80% dos seus recursos, para sua manutenção, é proveniente de Havana. São planejados seus integrantes, para ações de guerrilha urbana e rural. Antonio Benetazzo era seu comandante-geral, enquanto que João Carlos Cavalcanti Reis era o líder do "Grupo de 1000", composto de elementos decididos aos mais extremados atos.



A professora Maria Aparecida Antunes Horta, que esta sendo procurada pelas autoridades e Natanael de Moura Girardi, o terrorista que conseguiu se evadir.



Entre o material apreendido, uma farda de oficial do Exército



Placas adulteradas para uso em carros roubados

**DIÁRIO DA NOITE**

**DRÓGASIL**

**PLANTÃO**

— HOJE —

**CENTRO**  
FARMASIL B (TAPETININA)  
Bairro de Itaquetinga 4,  
Fones: 32-1844 - 34-3287

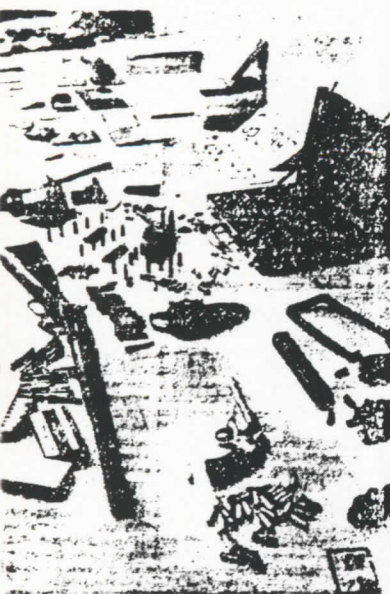
**BELEM**  
FARMASIL C (S-GARCIA)  
Av. Leão Garcia, 1124 - 83-3001

**BOM RETIRO**  
FARMASIL G (S-PALM)  
Rua José Paulino, 577 - 220-1338

**INDIANÓPOLIS**  
FARMASIL I (ANÓPOLIS)  
Av. Ipiranga 2420 - 81-1001

**ILHARÉ**  
FARMASIL L (L)  
Rua 12 de outubro, 848 - 280-2892

**IL PAULISTANO**  
FARMASIL P (P)



# Cai 'aparelho' do Molipo, dois terroristas morrem

De Serviço Local

Os órgãos de segurança conseguiram localizar no último sábado um "aparelho" do Movimento de Libertação Popular — Molipo —, prendendo o terrorista Antonio Benetazzo. Depois de interrogado, na secundária o delicto foi levado para um "ponto de encontro" com outro companheiro da organização, na rua João Boemer, no bairro do Brus. Mesmo viado pelos agentes de segurança, Antonio Benetazzo tentou a fuga, sendo atropelado por um caminhão, morrendo no local.

Durante os dois dias em que esteve preso, Antonio Benetazzo forneceu o endereço de um "simpatizante" do Molipo, no bairro da Vila Carrao. Os policiais para a seziuram e constataram movimento anormal na residência. Dois indivíduos suspeitos foram vistos entrando na casa. Como a residência era habitada por mulheres e crianças os policiais não apertaram o cerco para a invasão, procurando esperar pela saída dos dois.

So quando os indivíduos deixaram a casa, por volta das 20 horas da segunda-feira, foi possível aos agentes tentarem a prisão. Ambos demonstraram estar esperando a ação policial e correndo enfrentaram a tiros de metralhadora a vintura dos policiais que tentavam a prisão.

Um intenso tiroteio, morreu



João Carlos Reis



Antonio Benetazzo

o terrorista João Carlos Cavalcanti Reis, vulgo "Marcos". O segundo elemento, Natanael de Moura Girardi, vulgo "Camilo", recebeu um tiro na coxa esquerda, mas mesmo ferido conseguiu fugir. Aborou um motorista de um Volks branco, e alvo mira de sua metralhadora obrigou-o a levá-lo para a avenida Celso Garcia.

Os policiais, temendo pela vida do motorista não prosseguiram na perseguição. Mais tarde, interrogado na polícia, o motorista do Volks afirmou que Natanael invadiu seu carro pedindo para levá-lo do local se não morreria. Durante o percurso da Vila Carrao ate a avenida Celso Garcia, o motorista percebeu que Natanael estava ferido e que o fato foi comprovado com a existência de sangue em seu carro.

**ALERTA GERAL**  
Todos os hospitais e prontas socorros foram notificados sobre a ocorrência, pois caso o terrorista queira sobreviver terá que procurar por assistência médica. Os órgãos de segurança acreditam que, tomando por exemplo varios colegas que se apresentaram feridos as autoridades para a competente medicação e consequente salvamento da vida, Natanael procure entregar-se.

**APARELHOS**  
Nos dois aparelhos desbaratados, foram encontrados planos para a fabricação de silenciadores para armas; placas de autos oficiais; duas fardas militares, uma delas de oficial-tenente; munições de varios calibres; documentos falsos; material didático subversivo e bombas do tipo "Molotov".

**FALSIFICAÇÕES**  
O terrorista Antonio Benetazzo quando de sua prisão, tinha em seu poder uma cedula de identidade pertencente a Maria Cosmo Teixeira. O documento vinha sendo utilizado pela professora Maria Aparecida Antunes Horta, desde muito procurada pelos agentes de segurança por pertencer ao Molipo, agindo no "Grupo de Fogo" da organização, empregado para ações extremadas.

**OS MORTOS**  
Antonio Benetazzo, o terrorista morto pelo caminhão, participou de assaltos ao Banco Nacional de Minas Gerais, Faculdade Metropolitana Unidas, Agencia da Lyght, na rua Siqueira Bueno, Editora Abril e lojas comerciais.

João Carlos Cavalcanti Reis, foi companheiro de Benetazzo no assassinio do tenente da PM, Thomaz Paulino de Almeida. Participou de atentados a bomba; assalto a Pereira Rossini em Mogi das-Cruzes, e a 20-anos mais de 10 automoveis para as ações delituosas do Molipo.

**Denunciados 22 estudantes do DF**

A Auditoria Militar de Brasília recebeu ontem denuncia da procuradora Keneé Bologna de Fonseca França contra 22 pessoas — quase todos estudantes e ex-estudantes da Universidade de Brasília — acusadas de pertencerem as organizações Aliança Libertadora Nacional — ALN —, Ação Vermelha do PCE, Partido Operario Revolucionario Trotskista — PORT, IV Internacional e Ação Popular.

A procuradora, em sua denuncia, afirma que algumas acusados alem de estarem vinculados a essas organizações integravam a Diretoria Central

dos Estudantes Secundarios de Brasília — DCESE — e a Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília — FEUB — "entidades ilegais pelo decreto-lei n.º 228, de 28/02/67".

Os indicados foram ainda acusados de terem realizado treinamentos de guerrilha em chacharas nos arredores de Brasília e de terem roubado duas metralhadoras da Polícia do Exército.

Os acusados, cujas idades variam entre 22 e 25 anos são os seguintes: Aluizio Moreira de Souza, Ana Amelia Gasolina Lima Cavalcante, Auzete Sales Arco, Vasconcelos de Almeida, Alvaro Lima Cavalcante Filho, Carol Satlin Pires Leal, Celso Alves Madeira, Edvaldo Dias Carvalho Junior, Evandro Barreira Miel, Gilson Diniz de Santana, Guilherme Modesto Gonzaga, Helio Marcos Prates Doyle, Iraj Bassi, Ilcio Siqueira Filho, Jaime Gonçalves de Almeida, João Rodrigues Guimarães Filho, Lucas Vale da Silva, Maria Helena Pereira da Cunha, Maria Regina de Azeiteiro Pereira, Mario Jorge Dias Carneiro, Mario Bastos Pereira e Roberto e Sebastião Lopes de

Oliveira. A procuradora informou ainda no processo que pediu para denunciar outros indicados "dados a memorização da época dos fatos relacionados na denuncia", ocorridos entre 66 e 69.

A audiencia de sumário de culpa dos acusados está marcada para o dia 29 de janeiro.

SE VOCÊ TEM PROBLEMAS PARA ACREDITAR OU TAPEAR SUA CASA, RESQUEÇA!

**moveis TABACOW** ITAÚ

ENVIAM UM ORÇAMENTISTA ESPECIALIZADO EM SUA RESIDÊNCIA SEM NENHUM COMPROMISSO

TELEFONE PARA:

256-1095 256-1697  
280-2835 280-2925

CONSOLAÇÃO, 1970  
AUGUSTA, 1460



*Bolsa de Valores de São Paulo*  
Rua Álvares Penteado, 151 - Tel. 37-7561

## COMUNICADO N.º 61

AS SOCIEDADES DE CAPITAL ABEF A SUPERINTENDÊNCIA GERAL DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO comunica e divulga o seguinte

### EDITAL

Nos termos do artigo 10, item II, da Resolução n.º 39, de 26-10-66, do Banco Central ficam as SOCIEDADES DE CAPITAL ABEF registradas na Bolsa de Valores de São Paulo convocadas a representarem-se na Assembleia deverá ser realizada em 13-11-72, as 17.00h à Rua Álvares Penteado, 151, 6.º andar, neste local, a fim de escolherem duas listas tripartidas de nomes de Diretores de sociedades que se apresentem em condição de capital aberto, os quais se dedicados à Bolsa, para os cargos de representante efetivo e suplente, no Conselho de Administração em Assembleia que se realizara na primeira semana de dezembro próximo.

Não se verificando a presença da maioria dos representantes das sociedades convocadas, a Assembleia realizar-se-á em convocação, trinta minutos depois do horário, com qualquer numero.

São Paulo, 1.º de novembro de 1972  
Oswaldo Martins Caldas  
Superintendente Geral

A BOLSA É O MERCADO CERTO E A CORRETORA A SUA MELHOR CO

CENTRO FARM...  
BOM FARM...  
INDIA FARM...  
LAPA FARM...  
J. PAU FARM...  
TUCCI FARM...  
VILA FARM...  
VILA P FARM...  
VILA P FARM...  
VILA P FARM...  
R.A.

Acordao n. 63679
Processo n. 339 - Classe 5a - Relator Dr. Givaldo Coelho - Petição solicitando o registro do Diretório do Movimento Democrático Brasileiro de Paranaíba...

Acordao n. 63680
Processo n. 327 - Classe 5a - Relator Dr. Givaldo Coelho - Petição solicitando o registro do Diretório do Movimento Democrático Brasileiro de Cajamar...

DERAM ENTRADA NA SECRETARIA DO TENDIMENTO REGIONAL ELEITORAL OS REQUISITOS PEDIDOS DE REGISTRO DE DIRETORIO
Aliança Renovadora Nacional
Capital
Brasília
Interior

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
SERVICO DO PESSOAL PERMANENTE
Despacho da E. Presidencia
Salário-família cancelado, a partir de março de 1972...

SERVICO DO PESSOAL VARIÁVEL
Atestados de Frequência - Mes de Janeiro
Atestados de Frequência - Mes de Janeiro

Acordao n. 63679
Acordao n. 63680
DERAM ENTRADA NA SECRETARIA DO TENDIMENTO REGIONAL ELEITORAL OS REQUISITOS PEDIDOS DE REGISTRO DE DIRETORIO

Ato do Presidente
Licença para Tratamento de Saúde: dia 23.2.72 a Nair de Lima Goyano...

Despacho do Diretor da Divisão Administrativa
Licença para Tratamento de Saúde: dia 23.2.72 a Nair de Lima Goyano...

Despacho do Juiz Eleitoral da 2ª Zona
Licença para Tratamento de Saúde: dia 22.2.72 a Helena Gomes Vizeu...

Despacho do Juiz Eleitoral da 5ª Zona
Licença para Tratamento de Saúde: dia 16.12.71 a Dianira Sampaio de Camargo...

250.ª Zona
Edital de Transferecia com 3 dias de prazo
O Dr. Jayme Vieira Manso, Juiz da 250.ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo...

Relação a que se refere o edital supra
Nome do requerente - nome da mãe - nome da zona de origem - número do título - distrito para que se transfere

Edital de Transferecia com 10 dias de prazo
O Dr. Jayme Vieira Manso, Juiz da 250.ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo...

Relação a que se refere o edital supra
Nome do requerente - nome da mãe - nome da zona de origem - número do título - distrito para que se transfere

Edital de CITAÇÃO
O Dr. Nelson da Silva Machado Guimarães, Juiz Auditor da 2ª Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar...

5822. PONTA DO VOLANTE MARIA DE MEDEIROS, filha de Manoel Augusto de Medeiros e Beatriz Maria de Medeiros - PB - título n. 1501, Vila Leopoldina; João Sintonho Nunes, filho de João Damasceno Nunes e Ana Francisca Nunes, 83a Zona - PI - título n. 2483, Jaguará; João Mangabeira Guimarães, filho de Manoel Mangabeira Guimarães e Marcelina V. Mangabeira, 28 Zona - PA - título n. 61148, Pirituba; Joaquim Alonso de Carvalho, filho de José Alonso de Carvalho e Dolores Rodrigues, 106a Zona - SP - título n. 30412, Vila Leopoldina; José Américo Fonseca, filho de Vicente Ferreira da Fonseca e Hermínia Barros da Fonseca, 4a Zona - PP - título n. 69108, Lapa; José Cyro Schneider, filho de Ruydolfo Hugo Schneider e Maria Amélia Schneider, 31a Zona - RS - título n. 15324, Lapa; José Lopes Mataruco, filho de Lucas Lopes e Sônia Mataruco Lopes, 6a Zona - PR - título n. 56267, Vila Ipojuca; José Meias Suva, filho de João Tocendo da Silva e Domiciana Maria de Jesus, 13a Zona - SP - título n. 3111, Vila Romana; Julieta Veiga da Silva, filha de Francisco Fernando Negráo e Henriqueta Negráo, 15a Zona - SP - título n. 34117, Vila Romana; Júlio da Silva, filho de José Brito da Silva e Maria Gomes Bezerra, 47a Zona - SP - título n. 12201, Pirituba; Leolino da Silva Pinheiro, filho de Leolino da Silva Pinheiro e Alexandrina de Araújo, 138a Zona - MG - título n. 4534, Lapa; Luzia Helena Rodrigues Dutra, filha de Nivaldo José Rodrigues e Lotetina Rodrigues Dutra, 89a Zona - MG - sem título; Lapa; Maria Carmen Rodrigues de Assis, filha de Alfredo Rodrigues e Maria Gomes, 53a Zona - SP - título n. 438, Jaguará; Maria Antonia Rosas Camargo, filha de Juvena Fonseca Rosas e Anazeia de Arruda Camargo, 203a Zona - SP - título n. 1500, Vila Mangaratil; Maria Tomassa Carvalho, filha de José Ambrósio Leite Reis e Joventina Moura Nunes, sem título - MG - Mangalá; Maria de Fatima Quirini, filha de Sebastião Quirini Rocha e Rita Quirino Rocha, 50a Zona - PE - título n. 5477, Vila Mangaratil; Maria Tomassa Carvalho, filha de Raimundo Ferreira da Rocha e Maria Batista Carvalho, 51a Zona - CE - título n. 2278, Pirituba; Nair Aparecida Guikane, filha de Estefano Guizane e Regina Guido, 213a Zona - SP - título sem número; Olga Conceição de Oliveira, filha de Quiróz, filha de Angelo Conrado e Joana Beato, - SP - sem título, Pirituba; Paulo Loro, filho de João Loro e Maria Tomazina, 199a Zona - SP - título n. 1045, Perus; Pedro de Assis, filho de Sebastião de Assis e Teresa Domingos, 228a Zona - SP - título n. 3697, Vila Anastácio; Pedro Nicolau da Silva, filho de Benjamin Nicolau da Silva e Maria Magalhães de Jesus, SP - sem título; Felício Amaral dos Santos, filho de Josino Laurencio dos Santos e Angelina Amaral dos Santos, 49a Zona - SP - título n. 11977, Lapa; Raimundo Almeida Oliveira, filho de Eloy Oliveira e Gloria Almeida Oliveira, 23a Zona - BA - sem título n. 1684, Pirituba; Raimundo Alves Nogueira, filho de Antonio Alves Nogueira e Maria do Carmo Gonçalves Nogueira, 30a Zona - MG - título n. 4381, Jaguará; Schotterstein Franzka, filha de Meichiro Schotterstein e Barbara Schotterstein, 23a Zona - SP - título n. 21546, Vila Mangaratil; Sebastiana Francisca da Cruz, filha de João Francisco da Cruz e Zembra de Carvalho, - SP - sem título, Pirituba; Sebastião de Assis, filho de Leonardo Mendes de Assis e Maria Augusta de Souza, 53a Zona - SP - título n. 1501, Jaguará; Valdeonor Oliveira Silva, filho de Eloy Pinheiro da Silva e Maria Rosa de Oliveira - BA - sem título, Pirituba; Valdeomar Pereira, filho de José Antonio Peres Lobo e Amabile Aragão Peres, - SP - PT Vila Ipojuca; Vera Maria Dias Lage, filha de Juvaldis Dias e Lourdes Bernardete da Silva Dias, 66a Zona - PR - título n. 80596, Vila Romana

JUSTICA MILITAR FEDERAL
A. Auditoria - 2a C. J. M.

Edital de CITAÇÃO
O Dr. Nelson da Silva Machado Guimarães, Juiz Auditor da 2ª Auditoria da 2ª Circunscrição Judiciária Militar...

6 - Arno Reis de Feres, filho de Eudimundo Reis e de Faustina Back.
7 - Avroni Augusto Moratti, filho de Joaquim Moratti e de Carmen Sobrinho Moratti.
8 - Bernardino Ribeiro de Figueiredo, filho de Oriblando Dias Figueiredo e de Nair Ribeiro Figueiredo.
9 - Bonifácio de Souza Maczka, filho de Francisco de Souza Maczka e de Laura Alves Maczka.
10 - Ciro Venancio Martins, filho de Jayme Venancio Martins e de Guinette Zampionna Martini.
11 - Carlos Henrique Knapp, filho de João Pedro Knapp e de Amélia Emilia Janzen.
12 - Carmem Monteiro Jacomini, filiação ignorada.
13 - Cleo de Souza Viana, filho de Leão de Souza Viana e de Conceição Silveira Viana.
14 - Darcil Gil de Oliveira, filha de Alfredo Gil de Oliveira e de Pericles Peixoto de Oliveira.
15 - Eliane Toscano Zamkowskij, vulgo "Nina", filha de Jules Zamkowskij e de Januária Toscano Zamkowskij.
16 - Fernando Leite Perrone, filho de Humberto Perrone e de Maria Luiza Leite Perrone.
17 - Francisco Pereira de Araújo, "Frel Chico", filho de Francisco Pereira de Araújo e de Izabel Maria de Souza Araújo, ou Francisca Maria de Souza Araújo.
18 - Franklin de Souza Martins, filho de Mario de Souza Martins e de Dinah Almeida Martins.
19 - Hélio Garcia, filiação ignorada.
20 - Itohi Alves Correa Junior, vulgo "Helio", ou "Hugo", filho de Itohi Alves Correa e de (mae ignorada).
21 - João Carlos C. Reys, filiação ignorada.
22 - João Zeferino da Silva - "Jarcas", filho de Manuel Zeferino da Silva e de Neomina Zeferino da Silva.
23 - José Maria Domingos Santos, filho de Alfredo Domingos dos Santos e de Estefano Gomes dos Santos.
24 - Lauriberto José Reys - "Marcelo", filho de José R. Reza Jr. e de Rosa Castelar Reys.
25 - Lindolfo Silva, filho de Lindolfo Silva e de Jamaria C. de Araújo.
26 - Luiz Felipe Raton Mascarenhas, filho de Carlos Bernardo Raton Mascarenhas e de Branca Maria Mascarenhas.
27 - Magno José Villela, filiação ignorada.
28 - Raul Machado, filho de Otavio Menezes Machado e de Maria Machado.
29 - Maria Amélia de Araújo Silva, filha de João Cristovão da Silva e de Emelina de Araújo Silva.
30 - Maria Clara J. de Camargo, filiação ignorada.
31 - Nelsa Maria de Moura Giraldi, "Nê", filha de Joaquim Giraldi e de Eunice de Araújo Giraldi.
32 - Oswaldo Augusto Rezende Junior - "Sergio", filho de Oswaldo Augusto Rezende e de Maria Rezende.
33 - Nel da Costa Falcão - "Tim", filiação ignorada.
34 - Nestor Veras, filho de Manoel Veras e Pilar Velasquez.
35 - Paulo Canabrava Filho, filho de Paulo Canabrava e (mae ignorada).
36 - Ruy Carlos Vieira Berbert, filho de Ruy Jacobson Berbert e de Otilia Vieira Berbert.
37 - Sandra de Negreiros Briscoa, filha de Ciro Briscoa e de Cecília Briscoa.
38 - Sebastião Mendes Filho, filho de Sebastião Mendes e (mae ignorada).
39 - Sérgio Roberto Correa, filho de Benedito Correa e de Helena Corra Martins.
40 - Vera Maria Isart, filiação ignorada.
41 - Vinícius Medeiros Caldeira - "Vini", filho de Kleber Azeredo Caldeira e de Nilza Caldeira.
42 - Yara de Jesus Gouveia, filha de Norton Gouveia e Olga J. N. Gouveia.

TELEFONES DA IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO
Superintendência ... 92-2863
Dir. Administrativo ... 292-3637
Dir. Comercial ... 92-3024
Redação ... 93-0484
Rêde Interna (PABX):
93-5180 - 93-5187 - 93-5188
93-5185 - 93-5186 - 92-3020
92-3228 - 93-0475
SERVICOS DE ARTES GRAFICAS
Rua dos Estudantes, 804
Diretoria ... 278-3543
Oficina ... 278-0644

# Continua foragido o terrorista do MOLIPO

Os órgãos de segurança ainda não localizaram Natanael de Moura Girardi, o terrorista do MOLIPO — Movimento de Libertação Popular — que há cinco dias, conseguiu escapar do cerco que lhe moveram os agentes da repressão, num "aparelho" à av. Conselheiro Carão.

Natanael ganhou a fuga após ser ferido na perna esquerda, sequestrando um Volkswagen, de cor gelo, que era manobrado a alguns metros de distância. O proprietário do veículo, sob ameaça de metralhadora, conduziu o terrorista até as imediações da av. Celso Garcia.

Os agentes interromperam a ação para não pôr em risco de vida o inocente motorista. A partir deste ponto, as autoridades chegaram a uma pensão no bairro do Brás, refúgio de Natanael e cujos moradores desconheciam sua atividade criminosa. O terrorista, porém, deixara a casa de cômodos pouco antes de lá chegarem as autoridades, que apreenderam em seu quarto farto material subversivo.

## COMO VIVIA

Após a fuga de Natanael de Moura Girardi, as autoridades, continuando com as investigações, chegaram, por volta das 6 horas da manhã de ontem, ao esconderijo do terrorista. Trata-se de uma pensão da qual Natanael tinha saído duas horas antes. De acordo com os moradores da habitação coletiva, Natanael era um homem extremamente taciturno, nunca permitindo que alguém entrasse em seu quarto, nem mesmo para limpeza, uma vez que carregava a chave consigo. Saía de casa todos os dias, inclusive sábados e domingos, logo após as 6 horas, regressando sempre antes das 20 horas, quando passava a escrever à máquina por cerca de uma hora.

A reportagem conseguiu apurar que, na madrugada de terça-feira, foi vista semi-aberta a porta do quarto de Natanael, que despertou curiosidade de alguns moradores da pensão. Viram que o aposento estava escuro, com apenas a janela aberta, oferecendo iluminação natural. O ocupante do quarto estava sentado numa cadeira, empunhando uma metralhadora. Seus vizinhos, em tentativa

de conversa, foram ameaçados, com aquela arma. Havia também, mais dois revólveres em cima da mesa. Perguntado do que se tratava, respondeu ser terrorista e que acabara ferido num tiroteio com a Polícia. Sempre com a arma apontada em direção a seus vizinhos, o terrorista, que já havia trocado de calças, deixando a ensanguentada sobre a cama, saiu da pensão levando apenas a metralhadora, os dois revólveres e dinheiro. Pouco antes, Natanael afirmava que "estou arrepenhado de ser terrorista e cansado de matar gente".

Natanael de Moura Girardi pertence ao MOLIPO, facção terrorista que reuniu os dissidentes da ALN (Aliança Libertadora Nacional).

Essa dissidência foi provocada pela exposição de alguns elementos que preferiam agir por conta própria, sem receber instruções de Cuba, como é o caso da ALN. Todos eles, porém, realizaram diversos cursos em Havana. Menos de dois anos depois da morte de Carlos Marighella, a separação de grupos levou à formação do MOLIPO para ação independente, instalando seu "comando nacional" em São Paulo.

# Continua foragido o terrorista do MOLIPO

Os órgãos de segurança ainda não localizaram Natanael de Moura Girardi, o terrorista do MOLIPO — Movimento de Libertação Popular — que há cinco dias, conseguiu escapar do cerco que lhe moveram os agentes da repressão, num "aparelho" a av. Conselheiro Carrião.

Natanael ganhou a fuga após ser ferido na perna esquerda, sequestrando um Volkswagen, de cor gelo, que era manobrado a alguns metros de distância. O proprietário do veículo, sob ameaça de metralhadora, conduziu o terrorista até as imediações da av. Celso Garcia.

Os agentes interromperam a ação para não pôr em risco de vida o inocente motorista. A partir deste ponto, as autoridades chegaram a uma pensão no bairro do Brás, refúgio de Natanael e cujos moradores desconheciam sua atividade criminosa. O terrorista, porém, deixou a casa de cômodos pouco antes de lá chegarem as autoridades, que apreenderam em seu quarto farto material subversivo.

## COMO VIVIA

Após a fuga de Natanael de Moura Girardi, as autoridades, continuando com as investigações, chegaram, por volta das 6 horas do manhã de ontem, ao esconderijo do terrorista. Trata-se de uma pensão da qual Natanael tinha saído duas horas antes. De acordo com os moradores da habitação coletiva, Natanael era um homem extremamente taciturno, nunca permitindo que alguém entrasse em seu quarto, nem mesmo para limpeza, uma vez que carregava a chave consigo. Saía de casa todos os dias, inclusive sábados e domingos, logo após as 6 horas, regressando sempre antes das 20 horas, quando passava a escrever à máquina por cerca de uma hora.

A reportagem conseguiu apurar que, na madrugada de terça-feira, foi vista semi-aberta a porta do quarto de Natanael, que despertou curiosidade de alguns moradores da pensão. Viram que o aposento estava escuro, com apenas a janela aberta, oferecendo iluminação natural. O ocupante do quarto estava sentado numa cadeira, empunhando uma metralhadora. Seus vizinhos, em tentativa

de conversa, foram ameaçados, com aquela arma. Havia também, mais dois revólveres em cima da mesa. Perguntado do que se tratava, respondeu ser terrorista e que acabara ferido num tiroteio com a Polícia. Sempre com a arma apontada em direção a seus vizinhos, o terrorista, que já havia trocado de calças, deixando a ensanguentada sobre a cama, saiu da pensão levando apenas a metralhadora, os dois revólveres e dinheiro. Pouco antes, Natanael afirmava que "estou arrependido de ser terrorista e cansado de matar gente".

Natanael de Moura Girardi pertence ao MOLIPO, facção terrorista que reuniu os dissidentes da ALN (Aliança Libertadora Nacional).

Essa dissidência foi provocada pela exposição de alguns elementos que preferiam agir por conta própria, sem receber instruções de Cuba, como é o caso da ALN. Todos eles, porém, realizaram diversos cursos em Havana. Menos de dois anos depois da morte de Carlos Marighella, a separação de grupos levou à formação do MOLIPO para ação independente, instalando seu "comando nacional" em São Paulo.

## *Inquerito do MOLIPO na II Auditoria*

Na tarde de ontem foi distribuído à II Auditoria de Guerra inquerito do DOPS (através da Delegacia Especializada de ordem Social) referente às atividades das organizações terroristas ALN — Alianças Libertadora Nacional — e MOLIPO — Movimento de Libertação Popular, verificadas em 1972.

O relatório policial ao mesmo tempo em que indicia, pede a prisão preventiva de Paulo Miguel Novaes, Monir Tahan Sab, Natanael de Moura Girardi, Yutaba Nishikawa e Silvia Peroba Carneiro Fontes, quase todos já denunciados em outros processos contra crimes de segurança nacional.

Refere-se, também, aos falecidos Hiroaki Torigoi, Eduardo Antonio da Fonseca, Venancio Dias da Costa, Ronald Mouth Queirós, Airton Adalberto Mortati, Antonio Benetazzo e Mario Beck Machado.

### **FICHA**

Com a prisão de Paulo Miguel Novaes, as autoridades tiveram conhecimento de que o mesmo é originário da ALN, e depois, transferiu-se para o MOLIPO.

Em companhia dos outros indiciados, consta que foi autor de numerosos assaltos contra automoveis, um caminhão de leite, uma agencia da Light, (rua Siqueira Bueno) tentativa contra uma imobiliaria na av. Paes de Barros, etc.

EDIÇÃO  
MATUTINA

Cr\$  
0,50

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

# Diário da Noite

diretor: EDMUNDO MONTEIRO

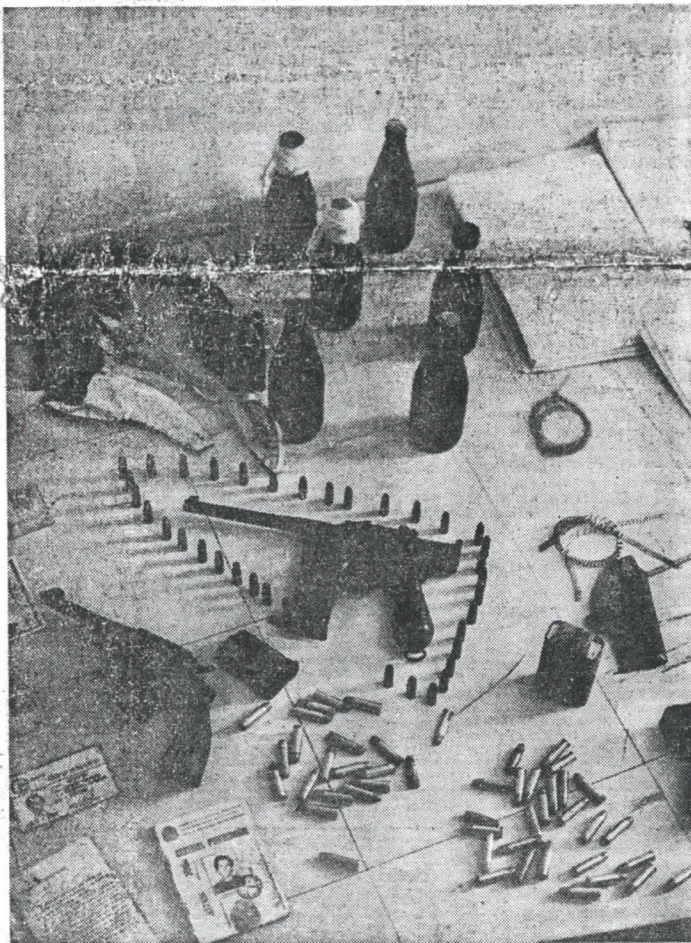
Ano XLVIII S. Paulo, 5.ª-feira, 2 de novembro de 1972 N.º 14.398

FILIADO  
AO

INSTITUTO VERIFICADOR  
DE CIRCULAÇÃO  
IVC

Guanabara, (Pág. 10)

# MORTOS DOIS CHEFES DO TERROR



João Carlos Cavalcanti Reis



Antônio Benetazzo.

Mais um grupo terrorista, pertencente ao MOLIPO (Movimento de Libertação Popular), foi desbaratado por agentes dos órgãos responsáveis pela segurança interna.

O terrorista Antônio Benetazzo morreu atropelado, ao tentar fugir, enquanto João Carlos Cavalcanti Reis morreu trocando tiros com a Polícia. Um outro elemento conseguiu fugir, embora ferido, e um quarto está sendo procurado. (Pág. 5)

Armas e bombas "molotov" para uso dos terroristas.